

Hélio Pellegrino

O psicanalista mineiro Hélio Pellegrino, nasceu no dia 5 de janeiro em Belo Horizonte. Formado em Medicina, filho de médico, desde estudante participou ativamente na vida política do país. Lutou contra o Estado Novo, e em 1945, foi um dos fundadores da Esquerda Democrática, ala UDN. Por meio de artigos publicados em jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, discutiu com a mesma intimidade sua especialidade, a Psicanálise, e os caminhos da religião, política, arte, economia e literatura.

Incansável, Hélio Pellegrino participou, ainda, da fundação do Partido Socialista Brasileiro e da direção do Partido dos Trabalhadores. Além de médico e escritor, ele também foi poeta. Na década de 50, mudou-se para o Rio de Janeiro onde permaneceu até a sua morte em março de 1988.

Fiel às suas convicções na luta pelos direitos de cidadania, Hélio Pellegrino batalhou contra a Ditadura Militar e contra as posições de sua sociedade psicanalítica com respeito à sua adaptação ao regime de exceção. Numa histórica mesa de debates manifestou-se contra a estrutura vertical do poder psicanalítico em suas instituições num título que ficou famoso:

Os Barões da Psicanálise. Incluía-se aí já o mal estar pelo fato de se haver revelado, nesta ocasião, a existência de um candidato a psicanalista que fazia parte de uma equipe de tortura. Foi expulso, recorreu à justiça e ganhou a causa.

O livro *Hélio Pellegrino - A Paixão Indignada*, escrito pelo jornalista Paulo Roberto Pires, narra que o velório de Pellegrino reuniu 500 pessoas, entre intelectuais, jornalistas, religiosos, políticos e poetas de diferentes tendências, estilos e orientações. Contudo, talvez, há uma frase de Rubem Braga que ficou célebre na ocasião, "Nunca vi tanta mulher bonita", disse.

Pellegrino tem uma frase que talvez resuma um pouco a sua alma: "Só a ressurreição da carne me sustenta.

É ela que constitui a última utopia humana, o projeto essencial ao qual se refere e se alimenta todos os projetos."

Realização



CONSELHO
FEDERAL DE
PSICOLOGIA

Informações:

Fone: 0**61429-0100

federal@psicologia-online.org.br

www.psicologia-online.org.br

Psicologia Clínica:

Dimensões éticas e políticas



Prêmio *monográfico*
Hélio Pellegrino

Inscrições até 16 de março de 2001

Prêmio *monográfico* Hélio Pellegrino

Psicologia Clínica:

Dimensões éticas e políticas

Regulamento

Capítulo 1 Objetivos

O prêmio "Hélio Pellegrino - Psicologia Clínica: Dimensões Éticas e Políticas", instituído pelo Conselho Federal de Psicologia, tem como objetivo estimular nos estudantes e profissionais de Psicologia a produção científica a respeito da relação entre a Psicologia e a construção da cidadania. O prêmio é também uma possibilidade de homenagear o ilustre psicanalista Hélio Pellegrino por sua inegável contribuição para o desenvolvimento da Psicologia no país.

Capítulo 2 Premiação

O prêmio consistirá na aquisição por parte do Conselho Federal de Psicologia dos direitos de publicação das obras classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares em cada categoria definidas como:

- Categoria Psicólogo
- Categoria Estudante

As premiações serão de:

R\$ **2.500,00** (dois mil e quinhentos reais) para obras classificadas em primeiro lugar, em cada categoria;

R\$ **1.000,00** (hum mil reais) para obras classificadas em segundo lugar, em cada categoria;

R\$ **500,00** (quinhentos reais) para as obras classificadas em terceiro lugar, em cada categoria.

Além dos dois primeiros classificados, poderá ser escolhido em cada categoria até um trabalho para receber certificado de menção honrosa.

O resultado será divulgado no **dia 18 de maio de 2.001**, já a entrega dos prêmios será realizada em data, hora e local a serem anunciados, posteriormente.

Capítulo 3 Participantes

Poderão concorrer ao prêmio:

- Psicólogos inscritos regularmente em Conselho Regional de Psicologia e estudantes de graduação matriculados em curso de Psicologia.

É vedada a participação no concurso de integrantes do Conselho Federal de Psicologia.

Capítulo 4 Inscrições

As inscrições e os trabalhos deverão ser entregues ou remetidos pelo correio para o Conselho Federal de Psicologia no endereço: SRTVN, Quadra 702, Edifício Brasília Rádio Center, sala 4024-A CEP: 70.719-900, Brasília/DF.

Os candidatos devem escrever do lado de fora do envelope

Prêmio Monográfico "Hélio Pellegrino - Psicologia Clínica: Dimensões Éticas e Políticas".

Ao inscrever-se o candidato indicará, na folha de rosto do trabalho, a categoria da qual faz parte:

- Categoria Psicólogo (candidato graduado em Psicologia);
- Categoria Estudante (candidato cursando graduação em Psicologia)

Além de informar nome e endereço completos, telefone, fax, e-mail, CPF ou RG. O candidato que estiver se inscrevendo para a categoria psicólogo também deverá informar a instituição e o ano em que se formou. O que estiver participando na categoria estudante deverá indicar a instituição e o ano/semestre que está cursando.

As inscrições poderão ser feitas pelo candidato ou por seu representante legal. Somente serão homologadas as inscrições dos trabalhos que respeitarem as seguintes normas:

- Apresentados na forma especificada no capítulo 5 deste regulamento;

- Entregues no CFP ou postados até o dia 16 de março de 2001.

Só serão aceitas as inscrições de trabalhos individuais, entretanto, o mesmo candidato poderá apresentar mais de um trabalho. Neste caso, deverá efetuar uma inscrição para cada trabalho apresentado.

Capítulo 5 Apresentação de Trabalhos

Os trabalhos deverão tratar do tema "Psicologia Clínica: Dimensões Éticas e Políticas", respeitando a seguinte forma de apresentação:

- Ser escrito em língua portuguesa;
- Ser digitado/datilografado em espaço dois;
- Não exceder 20 (vinte) laudas;
- Apresentar as referências bibliográficas, quando houver, de acordo com as normas da ABNT, em ordem alfabética e no final do texto.
- Os trabalhos também deverão conter um resumo com, no máximo, 100 palavras, em folha separada.

Capítulo 6 Comissão Julgadora

Os trabalhos serão avaliados por uma comissão composta de 05 (cinco) integrantes a ser designada, oportunamente, pelo plenário do Conselho Federal de Psicologia.

A comissão estabelecerá sua dinâmica de funcionamento, bem como os critérios de avaliação para estabelecer a premiação e classificação dos trabalhos. A comissão julgadora deliberará com a presença majoritária dos seus integrantes.

Capítulo 7 Disposições Gerais

A apresentação da inscrição implica na concordância e aceitação de todas as condições do presente regulamento por parte do candidato.

Os candidatos premiados ou classificados pela comissão julgadora cederão ao Conselho Federal de Psicologia os direitos autorais para eventual divulgação dos trabalhos.

O candidato é responsável pela autoria do trabalho e por eventuais infringências aos direitos autorais de terceiros. A comissão não se obriga à concessão de todos os prêmios.

As decisões da comissão não serão susceptíveis de recursos ou impugnações em qualquer fase do processo de premiação. O material enviado para a inscrição não será, obrigatoriamente, devolvido ao candidato. Os casos omissos serão resolvidos pelo plenário do Conselho Federal de Psicologia.